SEÇÃO 1 – IDENTIFICAÇÃO

NOME DO PRODUTO:

AQUA WELD PRIMER PVC-U / CPVC (AW1030)

FORNECEDOR:

Linhai Gysi Adesivos Co., Ltd.

No. 39, Avenida Donghai No.4, Zona de Desenvolvimento Econômico do Porto de Toumen, Cidade de Linhai, Província de Zhejiang, República Popular da China.
Tel. +86-576-85696851

IMPORTADOR:

Aqua Plastic Brasil Import. Export. Ltda. – CNPJ: 33.044.909/0001-0
Av. Jean Khoury Farah, 400 - São Paulo/SP - Brasil - 08295-015
Tel.: (11) 3132-0051

NÚMERO DO TELEFONE DE EMERGÊNCIA – DISPONÍVEL 24 HORAS POR DIA

+55 11 9-9880-0631

SEÇÃO 2 - IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

Classificação de perigo do produto químico:	Toxicidade aguda: Categoria 4. Irritação da pele: Categoria 3. Sensibilização da pele: Sim. Lesões oculares graves/irritação ocular: Categoria 2A. Sensibilidade respiratória: Categoria 1. Toxicidade aguda: Nenhuma conhecida. Toxicidade crônica: Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada. Líquido inflamável: Categoria 2.
Pictogramas de perigo GHS:	
Palavra de advertência:	Perigo
Frases de perigo:	H225: Líquido e vapores altamente inflamáveis. H312: Nocivo em contato com a pele. H317: Pode provocar reações alérgicas na pele. H319: Provoca irritação ocular graves. H334: Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos de asma ou dificuldades respiratórias. H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336: Pode causar sonolência ou vertigem. H372: Provoca danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.
Frases de precaução:	**PREVENSÃO** P210: Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta ou superfícies quentes. – Não fume. P233: Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. P241: Utilize equipamentos à prova de explosão. P242: Utilize apenas ferramentas antifaiscantes. P261: Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis. P264: Lave as mãos cuidadosamente após manuseio. P280: Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial. P284: Em caso de ventilação inadequada, use equipamento de proteção respiratória. **RESPOSTA À EMERGÊNCIA:** P302+P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância. P303+P361+P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente todas a roupa contaminada. Enxague a pele com água ou tome uma ducha. P305+P351+P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. P337+P313 Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico. P312: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. P321: Tratamento específico. P362+P364: Retire a roupa contaminada. Lave-a antes usá-las novamente. P370+P378 Em caso de incêndio: para extinção utilize dióxido de carbono (CO_2), espuma, neblina d'agua e pó químico. P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. P342+P11 Em caso de sintomas respiratórios: contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. P381: Em caso de vazamento elimine todas as fontes de ignição. **ARMAZENAMENTO:** P403+P235: Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco. **DESTINAÇÃO FINAL** P501: Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com a regulamentação local.
CLASSIFICAÇÃO WHMIS:	CLASSE B, DIVISÃO 2 CLASSE D, DIVISÃO 1B

SEÇÃO 3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

Este produto é uma mistura.

	CAS#	CONCENTRAÇÃO	SÍMBOLO	Frases R	Frases S	Valor limite de exposição
Metil etilcetona (MEK)	78-93-3	10 - 25%	F Xi	11-36-66-67	2-7-9-16-51	200 ppm
Ciclohexanona	108-94-1	10 - 30%	Xn	10-20	7-29	25 ppm Pele
Acetona	67-64-1	15 -40%	F Xi	11-36-37-38	23-26-33-39	750 PPM
Tetrahidrofurano (THF)**	109-99-9	15 - 40%	F Xi	11-19-36/37	7-16-29-33	200 ppm
Metil etilcetona (MEK)	78-93-3	10 - 25%	F Xi	11-36-66-67	2-7-9-16-51	200 ppm

Todos os constituintes deste produto adesivo estão listados no inventário TSCA de substâncias químicas mantido pela EPA dos EUA, ou estão isentos dessa listagem.
** Indica que este produto químico está sujeito aos requisitos de relatórios da Seção 313 da Lei de Planejamento de Emergência e Direito de Saber da Comunidade de 1986 (40CFR372).
# indica que este produto químico é encontrado na Lista de produtos químicos conhecidos pelo Estado da Califórnia na Proposição 65 por causar câncer ou toxicidade reprodutiva.

SEÇÃO 4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:	Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Administrar oxigênio ou praticar respiração artificial, se necessário. Procure orientação médica.
Contato com os olhos:	Lave os olhos imediatamente com água em abundância por 15 minutos e procure orientação médica imediatamente.
Contato com a pele:	Remova roupas e sapatos contaminados. Lave bem a pele com água e sabão. Se houver irritação, procure orientação médica.
Ingestão:	Enxágue a boca com água. Dê 1 ou 2 copos de água ou leite para diluir. Não induza o vômito. Procure aconselhamento médico imediatamente.
Vias prováveis de exposição:	Inalação, contato com os olhos e a pele

Sintomas e efeitos agudos:

Inalação:	A superexposição grave pode resultar em náuseas, tonturas, dores de cabeça. Pode causar sonolência, irritação dos olhos e das passagens nasais.
Contato com os olhos:	Vapores ligeiramente desconfortáveis. A superexposição pode resultar em lesões oculares graves com inflamação da córnea ou da conjuntiva em contato com o líquido.
Contato com a pele:	O contato com o líquido pode remover a oleosidade natural da pele, resultando em irritação da pele. A dermatite pode ocorrer com contato prolongado.
Ingestão:	Pode causar náuseas, vômitos, diarreia e lentidão mental.
Efeitos crônicos (de longo prazo):	Substância cancerígena da categoria 2

SEÇÃO 5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção adequados:	Pó químico seco, gás dióxido de carbono, espuma, Halon, névoa de água.
Meios de extinção inadequados:	Spray de água ou flux
Riscos de exposição:	Inalação e contato dérmico.
Produtos de combustão:	Óxidos de carbono, cloreto de hidrogênio e fumaça.
Proteção para Bombeiros:	Aparelho de respiração autônomo ou máscaras de avião de pressão positiva de rosto inteiro.

SEÇÃO 6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Precauções pessoais:	Mantenha longe do calor, faíscas e chamas abertas. Forneça ventilação suficiente, use equipamento de ventilação de exaustão à prova de explosão ou use equipamento de proteção respiratória adequado. Evitar o contato com a pele ou os olhos e utilizar um equipamento de proteção adequado para impedir qualquer contaminação da pele, olhos ou roupa (ver SEÇÃO 8). Eliminar as fontes de ignição e proporcionar ventilação suficiente. Procedimentos em caso de emergência, como a necessidade de evacuar a área de risco ou de consultar um especialista.
Precauções ambientais:	Evitar que produtos ou líquidos contaminados com o produto entrem em esgotos, ralos, solo ou curso de água aberto.
Métodos e materiais para a contenção e limpeza:	Limpe com areia ou outro material absorvente inerte. Transfira para um recipiente de aço que possa ser fechado (Metal ou Polietileno).
Materiais que não devem ser usados para limpeza:	Líquido(s).

SEÇÃO 7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio.

Manuseio:	Evite respirar vapor, evite o contato com os olhos, pele e roupas. Mantenha-se afastado de fontes de ignição, use apenas equipamentos de manuseio aterrados eletricamente e garanta ventilação adequada com exaustores de fumaça. Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento.
Armazenamento:	Armazene em local ventilado ou à sombra entre 5°C e 32.5°C (40°F-90°F) e longe da luz solar direta. Manter afastado de fontes de ignição e materiais incompatíveis: cáusticos, amoníacos, ácidos inorgânicos, compostos clorados, oxidantes e isocianatos. Siga todas as informações de precaução no rótulo do recipiente, boletins de produtos e literatura de cimentação de solventes.

SEÇÃO 8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Monitorização ambiental e biológica:	Mantenha as concentrações no ar da zona respiratória abaixo dos limites de exposição (consulte a seção 3).
Medidas de controle de engenharia:	Se for necessário um gabinete ventilado, gabinete ou capela de exaustão, o fluxo de ar médio deve ser de pelo menos 100 FPM (50.8 cm/seg.).
Medidas de proteção pessoal:	**- Proteção dos olhos:** Para evitar contato com os olhos, utilize óculos de proteção química resistentes a respingos, protetor facial ou óculos de segurança com proteção lateral e para a sobrancelha. Use o tipo de proteção mais adequado ao nível de exposição. **- Proteção da pele:** Evite ao máximo o contato com a pele. Luvas de borracha butílica devem ser usadas para imersão frequente. Para garantir uma proteção eficaz ao realizar ligações estruturais, o uso de luvas resistentes a solventes ou cremes de barreira adequados é essencial, desde que as práticas e os procedimentos padrão de aplicação de adesivos sejam rigorosamente seguidos. **- Proteção respiratória:** Evitar a inalação dos solventes. Use em uma sala bem ventilada. Certifique-se de abrir portas e/ou janelas para garantir uma boa ventilação e a renovação do ar. Use a ventilação de exaustão local para remover os contaminantes transportados pelo ar da zona de respiração dos funcionários e para manter os contaminantes abaixo dos níveis listados acima. Com o uso normal, o valor limite de exposição geralmente não será atingido. Quando os limites se aproximarem, use equipamento de proteção respiratória.

SEÇÃO 9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Propriedades físicas e químicas básicas

Aspecto (estado físico, forma e cor):	Líquido claro ou roxo, fino
Odor:	Etanol, semelhante à acetona.
Ponto de fusão inicial e faixa de ebulição:	Não disponível.
Ponto de ebulição:	57 ° a 67 ° C (133 ° a 151 ° F) com base no primeiro componente de ebulição: acetona
Inflamabilidade:	-6 ° C a -4 ° C (21 ° F a 25 ° F) T.C.C.
Inflamabilidade automática:	321 ° C (609,8 ° F): THF
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	LEL: 2%
Ponto de fulgor:	143 mm Hg @ 20 ° C (68 ° F): THF
Temperatura de autoignição:	O produto não se inflama apenas por estar em contato com o oxigênio do ambiente em temperaturas normais.
Temperatura de decomposição:	Não disponível
Ph:	Não disponível.
Viscosidade cinemática:	Variável por produto (porcentagem em volume) UEL: 11,8%
Solubilidade:	Porção de solvente completamente solúvel em água. A porção de resina se separa.
Densidade de vapor relativa:	>2 (Ar=1)
Outros dados:	

Gravidade específica	Típico	Taxa de evaporação
23 ° C ± 2 ° (73 ° F ± 3,6 °)	0,841 ± 0,040	>1,0 (BUAC=1)

SEÇÃO 10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	Não é esperada reatividade em condições normais de temperatura e pressão.
Estabilidade química:	Estável nas condições de armazenamento recomendadas. (Ver SEÇÃO 7)
Possibilidade de reações perigosas:	Quando forçado a queimar, este produto libera monóxido de carbono, dióxido de carbono, cloreto de hidrogênio e fumaça.
Condições a serem evitadas:	Mantenha longe do calor, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição.
Materiais incompatíveis:	Cáusticos, amônias, ácidos inorgânicos, compostos clorados, oxidantes fortes.
Produtos de decomposição perigosos:	Nenhum em uso normal. Ver ponto 10.2 para efeitos de reatividade/combustão.

SEÇÃO 11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxidade aguda:	A superexposição grave pode resultar em náuseas, tonturas, dores de cabeça. Pode causar sonolência, irritação dos olhos e passagem nasal.
Corrosão/irritação da pele:	O contato com líquidos pode remover a oleosidade natural da pele, resultando em irritação da pele. A dermatite pode ocorrer com contato prolongado.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Vapores ligeiramente desconfortáveis. A superexposição pode resultar em lesões oculares graves com inflamação da córnea ou da conjuntiva em contato com o líquido.
Sensibilização respiratória ou da pele:	Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos de asma ou dificuldades respiratórias. Pode provocar reações alérgicas na pele.
Mutagenicidade em células germinativas:	Nenhum conhecido em humanos.
Carcinogenicidade:	Suspeito de provocar câncer de pulmão se inalado.
Toxicidade à reprodução:	Nenhum conhecido em humanos.
Toxidade para órgão-alvo específicos – exposição única:	Pode causar náuseas, vômitos, diarreia e lentidão mental.
Toxidade para órgão-alvo específicos – exposição repetida:	Suspeito de provocar câncer se inalado.
Perigo por aspiração:	Nenhum conhecido em humanos.

SEÇÃO 12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto.

Ecotoxicidade:	Danos graves à vida aquática e à fauna do solo.
Persistência e degradabilidade:	Material biodegradável.
Potencial bioacumulativo:	Apresenta baixo potencial bioacumalativo em organismos aquáticos.
Mobilidade no solo.	Em uso normal, ocorre a emissão de compostos orgânicos voláteis (VOCs) para o ar.
Outros efeitos adversos:	Normalmente a uma taxa de ≤ 490 gramas/litro. Outros efeitos adversos mínimos incluem possível contaminação das águas subterrâneas por liberação no solo, esgotos, drenos ou cursos d'água.

SEÇÃO 13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE A DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto:	BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 ago. 2010.
Restos de produto:	Siga os regulamentos locais e nacionais. Consulte o especialista em descarte. Pode ser eliminado por incineração controlada. Não devem ser permitidas quantidades excessivas em esgotos ou cursos de água.
Embalagem usada:	Os recipientes vazios devem ser secos ao ar antes de serem descartados.

SEÇÃO 14 - INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:	BRASIL. Agência Nacional de Transportes Terrestres. Resolução nº 6.016, de 11 de maio de 2023. Altera a Resolução nº 5.998, de 3 de novembro de 2022. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 maio. 2023.
Número ONU:	UN1133
Nome apropriado para embarque:	ADESIVO
Classe/Subclasse de risco principal:	3
Classe/Subclasse de risco subsidiário:	NA
Número de Risco	33
Grupo de embalagem	**II**

Hidroviário	Marinha do Brasil. Diretoria de Portos e Costas. NORMAM-01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. Rio de Janeiro, 2005. BRASIL. Marinha do Brasil. Diretoria de Portos e Costas. NORMAM-02/DPC: Normas da Autoridade Marítima para Embarcações Empregadas na Navegação Interior. Rio de Janeiro, 2016. IMDG Code: International Maritime Dangerous Goods Code: Incorporating Amendment 41-22. London: IMO, 2022.
Número ONU:	UN1133
Nome apropriado para embarque:	ADESIVO
Classe/Subclasse de risco principal:	3
Classe/Subclasse de risco subsidiário:	NA
Número de Risco	33
Grupo de embalagem	**II**
EmS	**F-E, S-D**
Perigo ao meio ambiente:	**O produto não é considerado poluente marinho.**

Aéreo	BRASIL. Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). Resolução nº 129, de 8 de dezembro de 2009. Aprova o Regulamento Brasileiro de Aviação Civil nº 175 (RBAC nº 175), intitulado "Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis". RBAC nº 175: Transporte de artigos perigosos em aeronaves civis. Brasília, 2009. Disponível em: https://www.anac.gov.br/assuntos/legislacao/legislacao-1/resolucoes/resolucoes-2009/resolucao-no-129-de-08-12-2009. Acesso em: 03 de agosto de 2026.
Número ONU:	UN1133
Nome apropriado para embarque:	ADESIVO
Classe/Subclasse de risco principal:	3
Classe/Subclasse de risco subsidiário:	NA
Número de Risco	33
Grupo de embalagem	**II**

SEÇÃO 15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico:	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14725: Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente — Aspectos gerais, sistema de classificação de perigo, rotulagem e ficha com dados de segurança (FDS). Rio de Janeiro: ABNT, 2023. BRASIL. Lei nº 15.022, de 14 de novembro de 2024. Institui o Inventário Nacional de Substâncias Químicas (INSQ) e dispõe sobre a avaliação de risco e o controle de substâncias químicas no território nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 2024. Disponível em: planalto.gov.br. Acesso em: 03 de agosto de 2026. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº 15 (NR-15): Atividades e operações insalubres. Brasília, DF: Ministério do Trabalho e Emprego, 1978. Disponível em: www.gov.br. Acesso em: Acesso em: 03 der agosto de 2026. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº 26 (NR-26): Sinalização de segurança. Brasília, DF: Ministério do Trabalho e Emprego, 1978. Disponível em: www.gov.br. Acesso em: Acesso em: 03 de agosto de 2026. **Nota especial:** Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra: é responsabilidade do usuário assegurar que as atividades estejas de acordo com a legislação local, seja federal, estadual ou municipal.

SEÇÃO 16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores.

Formação necessária:	Sim, treinamento em práticas e procedimentos contidos na literatura de cimentação de solventes
Uso pretendido do produto:	Cimentos solventes para colagem/cimentação de tubos e conexões de plástico CPVC.
Outras Informações:	Este produto destina-se ao uso por indivíduos qualificados por sua própria conta e risco. As informações aqui contidas são baseadas em dados considerados precisos com base no estado atual do conhecimento e experiência. No entanto, nenhuma garantia é expressa ou implícita em relação à precisão desses dados ou aos resultados a serem obtidos com o uso deles. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químicos.